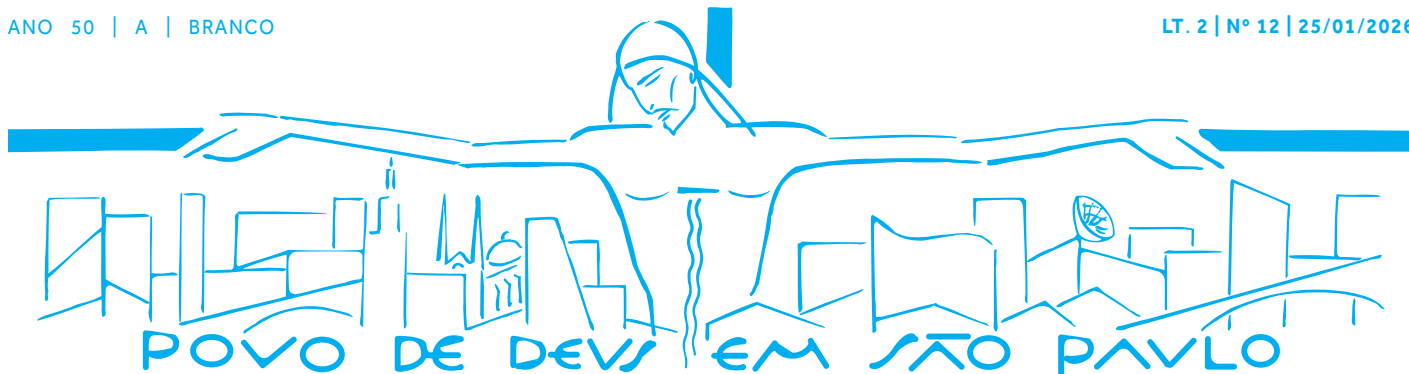




SOLENNIDADE DA CONVERSÃO DE SÃO PAULO, APÓSTOLO



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

[L.: LH e SI 62 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD]

Ó Paulo, mestre dos povos, / ensina a nós teu amor: / correr em busca do prêmio / e chegar ao Cristo Senhor.

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! / Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder

2. Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam. / Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos!

3. Cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor! / Minha alma se agarra em vós; * com poder vossa mão me sustenta.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, hoje nos reunimos para cantar o louvor a Deus que iluminou o coração do Apóstolo Paulo. Ele, antes, perseguidor dos cristãos, após um encontro decisivo com o Senhor, converteu-se no grande apóstolo que levou o Evangelho a muitos povos, formando comunidades e dando à Igreja um testemunho de fidelidade e amor incondicional a Cristo. A Igreja de São Paulo, que o tem como Patrono, adora e agradece a Deus por sustentar a obra de evangelização nesta grande cidade.*

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que instruístes todos os povos pela pregação do apóstolo São Paulo, concedeis aos que celebramos hoje a sua conversão caminhar para vós, seguindo o seu exemplo e ser para o mundo testemunhas da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Seguindo o exemplo de São Paulo, busquemos ler os acontecimentos da vida e da história à luz da Palavra que o Senhor agora nos oferece. Escutemos!*

6. PRIMEIRA LEITURA

(At 22,3-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Paulo disse ao povo: ³“Eu sou judeu, nascido em Tarso na Cilícia, mas fui criado aqui nesta cidade. Como fui discípulo de Gamaliel, fui instruído em todo o rigor da lei de nossos antepassados, tornando-me zeloso da causa de Deus, como acontece hoje convosco. ⁴Persegui até à morte os que seguiam este Caminho, prendendo homens e

mulheres e jogando-os na prisão. ⁵Disso são minhas testemunhas o Sumo Sacerdote e todo o conselho dos anciãos. Eles deram-me cartas de recomendação para os irmãos de Damasco. Fui para lá, a fim de prender os que encontrasse e trazê-los para Jerusalém, a fim de serem castigados. ⁶Ora, aconteceu que, na viagem, estando já perto de Damasco, pelo meio-dia, de repente uma grande luz que vinha do céu brilhou sobre mim. ⁷Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que me persegues?' ⁸Eu perguntei: 'Quem és tu, Senhor?' Ele respondeu: 'Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu estás perseguindo'. ⁹Meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava. ¹⁰Então perguntei: 'Que devo fazer, Senhor?' O Senhor respondeu: 'Levanta-te e vai para Damasco. Ali te explicarão tudo o que deves fazer'. ¹¹Como eu não podia enxergar, por causa do brilho daquela luz, cheguei a Damasco guiado pelas mãos dos meus companheiros. ¹²Um certo Ananias, homem piedoso e fiel à lei, com boa reputação junto de todos os judeus que aí moravam, ¹³veio encontrar-me e disse: 'Saulo, meu irmão, recupera a vista! No mesmo instante, recuperei a vista e pude vê-lo. ¹⁴Ele, então, me disse: 'O Deus de nossos antepassados escolheu-te para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires a sua própria voz. ¹⁵Porque tu serás a sua testemunha diante de todos os homens, daquilo que viste e ouviste. ¹⁶E agora, o que estás esperando? Levanta-te, recebe o batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o nome dele!' - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

116(117)

Ide por todo o mundo, / a todos pregai o Evangelho!

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, * povos todos, festejai-o!
2. Pois comprovado é seu amor para conosco, * para sempre ele é fiel!

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 7,29-31)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. ²⁹Eu digo, irmãos: O tempo está abreviado. Então, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; ³⁰e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Jo 15,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos designei para que vades e deis frutos, / e o vosso fruto permaneça, assim disse o Senhor.

10. EVANGELHO

(Mc 16,15-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus se manifestou aos onze discípulos, ¹⁵e disse-lhes: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! ¹⁶Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. ¹⁷Os sinais que acompanharão aqueles que crerem serão estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas; ¹⁸se pegarem em serpentes ou beberem algum veneno mortal não lhes fará mal algum; quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste dia santo em que celebramos a conversão de São Paulo, Patrono de nossa Igreja local, como Povo Santo de Deus, reunido para o louvor e para a prece, elevemos ao Pai os nossos pedidos.

T. Fortalecei, Senhor, a vossa Igreja e abençoai a nossa Cidade!

1. Pai Santo, inflamastes com ardor missionário o vosso Apóstolo Paulo; concedei à Igreja em São Paulo anunciar a alegria do Evangelho, santificar e testemunhar o vosso amor a todos os habitantes dessa cidade.

2. Pai Santo, o Apóstolo Paulo acompanhou com zelo as comunidades que fundou; dai firmeza na fé ao nosso Arcebispo, Dom Odilo Pedro, aos Bispos Auxiliares, Presbíteros, Diáconos e a todas as forças vivas e missionárias de nossa Arquidiocese.

3. Pai Santo, tivestes no Apóstolo Paulo um servo fiel ao Evangelho; fortalecei nossas Regiões Episcopais, Vicariatos, Decanatos, Paróquias e Comunidades Eclesiais, Movimentos, Associações e grupos de evangelização, na busca do bem e da promoção da vida.

4. Pai Santo, com o mesmo espírito missionário do Apóstolo Paulo, São José de Anchieta e demais jesuítas fundaram nossa Cidade há 472 anos sob o signo da cruz e do cuidado com os pobres e com a educação; dai-nos permanecer fiéis às nossas origens e jamais abandonar a missão que nos confiastes.

5. Pai Santo, Vós iluminastes o Apóstolo Paulo no caminho de Damasco; concedei vossa luz aos líderes políticos de nosso Estado e Município, assim como todos os servidores públicos, para que colaborem na construção de uma cidade mais justa e humana para todos.

(outras preces da comunidade)

P. Atendei, Pai amoroso, a súplica do vosso povo, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: SI 115 | M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que Ele me deu?

Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o Seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus, / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor, / na reunião do Povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, ao celebrarmos os divinos mistérios, nós vos pedimos que o Espírito Santo infunda em nós aquela luz da fé que iluminou o apóstolo São Paulo para proclamar sempre a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio dos Apóstolos I | MR, p. 498)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pastor eterno, vós nunca abandonais o vosso rebanho, mas o guardais constantemente pela proteção dos vossos santos Apóstolos, para que ele seja conduzido por aqueles mesmos pastores que colocastes à sua frente como representantes do vosso Filho. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebremos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a

gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (...) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e

Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (...) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: At 22,15 e Sl 18 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Paulo, serás minha testemunha entre os povos: / levanta e anuncia o meu Reino a toda gente.

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, * e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite esta mensagem, * a noite à noite publica esta notícia.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, * nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e se espalha em toda a terra, * chega aos confins do universo a sua voz.

3. Armou no alto uma tenda para o sol; * ele desponta no céu e se levanta / como um esposo do quarto nupcial, * como um herói exultante em seu caminho.

4. De um extremo do céu põe-se a correr * e vai traçando o seu rastro luminoso, / até que possa chegar ao outro extremo, * e nada pode fugir ao seu calor.

II.

(L.: Rom 8,35 | M.: Marco Frisina – adapt. Clayton Dias)

1. Quem nos separará do seu amor? / A tribulação, talvez a espada? / Nem a morte ou a vida nos separará / do amor de Cristo, Nosso Senhor.

2. Quem nos separará da sua paz? / A perseguição, talvez a dor? / Nenhum poder nos separará / daquele que venceu a morte por nós.

3. Quem nos separará da sua alegria? / Quem poderá tirar-nos do seu perdão? / Ninguém no mundo nos afastará / da vida em Cristo, Nosso Senhor.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor nosso Deus, o sacramento que recebemos faça crescer em nós o ardor da caridade que inflamou com zelo incansável o apóstolo São Paulo e o levou a permanecer firme na solicitude por todas as Igrejas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

(Santos Apóstolos | MR, p. 586)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que vos firmou na fé apostólica, vos abençoe pelos gloriosos méritos e a intercessão do santo apóstolo Paulo.

T. Amém.

P. Aquele que vos quis instruir pela doutrina e o exemplo dos Apóstolos vos torne, por sua proteção, testemunhas da verdade para todos.

T. Amém.

P. Pela intercessão dos Apóstolos, que vos deram por sua pregação a firmeza da fé, possais alcançar a herança eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

QUEM ÉS TU, SENHOR?

Na festa da Conversão de São Paulo, celebramos o Padroeiro da arquidiocese de São Paulo. O Apóstolo também é Padroeiro da Cidade e do Estado de São Paulo. Por isso, como comunidade católica, hoje unimos nossa celebração religiosa às comemorações civis do “dia da Cidade”, recordando o marco histórico inicial de sua fundação.

De fato, o marco fundacional da atual cidade de São Paulo foi a missão dos Jesuítas, em meados do século XVI, e a missa que marcou a inauguração da primeira capelinha e da escolinha da missão, no lugar do atual Pátio do Colégio, justamente, no dia 25 de janeiro de 1554, festa da Conversão de São Paulo.

A conversão de São Paulo foi um momento extraordinário na vida do Apóstolo e também da Igreja de Cristo, que dava os seus primeiros passos na História. De perseguidor feroz e muito convencido de estar fazendo a coisa certa, ele reconheceu seu erro e se tornou um ardoroso discípulo de Jesus, entregando generosamente suas capacidades e energias, até ao martírio, pela pregação do Evangelho e para o conhecimento de Jesus. O que aconteceu de tão extraordinário na vida desse homem, e em tão pouco tempo?

Ele mesmo conta a experiência do seu encontro com Jesus diversas vezes nos seus escritos e nos Atos dos Apóstolos (At 9,1-22; 22,1-21; 26,9-18; Gl 1,13-24). Na verdade, deveríamos falar do encontro de Jesus com Paulo, e não o contrário, pois não era ele quem procurava encontrar Jesus, mas o contrário: “eu mesmo fui alcançado por Cristo Jesus” (Gl 3,12). Paulo queria destruir Jesus e seus seguidores. Mas foi encontrado por Jesus de uma maneira tão forte, que ele nunca mais esqueceu. Pelo contrário, foi esse encontro que marcou uma virada radical em sua vida e seus propósitos.

Paulo dirá, depois que ele foi encontrado por Jesus e que foi amado e perdoado, apesar de ser um pecador e violento perseguidor da Igreja iniciante; ele usa uma expressão de significado muito forte, que retrata a experiência do seu encontro com Jesus: “Ele me amou e por mim se entregou na cruz” (Gl 2,20) Ef 5,2). Paulo experimentou profundamente o que significa ser perdoado e ter recebido a misericórdia de Deus. Por isso, sem renegar sua história passada, ele se lança para a frente e dedica a sua vida inteiramente a Jesus e à pregação do Evangelho, não medindo nenhum sacrifício para isso.

Mais tarde, depois de já ter sofrido muito por Cristo, ele diz que a melhor coisa que poderia ter acontecido na sua vida foi ter encontrado e conhecido Jesus Cristo e ser conhecido por ele (Fl 3,4-11). Foi um encontro marcante, que encheu Paulo de uma luz tão forte, que ele ficou cego por um momento (cf At 22,11). Foi a luz da verdade do Evangelho, verdade sobre Jesus Cristo e luz nova sobre a vida e a missão do próprio Paulo.

Penso que o fenômeno da conversão de São Paulo nos interpela: Como são nossos encontros com Deus e com seu Filho Jesus Cristo? Superficiais, apenas intelectuais, como vagas lembranças de coisas históricas? Ou são encontros pessoais e vivos, a partir da fé, com a pessoa do Pai, do Filho e do Espírito Santo? Quem verdadeiramente encontra o Senhor, não sai o mesmo depois desse encontro. Nossa fé cristã tem essa característica: Ela é uma resposta a alguém, a um Tu divino, que nos interpela e a quem nós respondemos, como Paulo, com nossas perguntas, mas também com a resposta de nossa vida convertida.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arcp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br